UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA

Título do Trabalho.

Nome do Autor

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA

Nome do Autor

Título do Trabalho.

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica como parte dos requisitos para obtenção do Título de Mestre em Ciências em Engenharia Elétrica.

Área de Concentração: Microeletrônica

Orientador: Prof. Dr. Orientador

Coorientador: Prof. Dr. Coorientador

3 de outubro de 2017 Itajubá

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA

Título do Trabalho.

Nome do Autor

Dissertação aprovada por banca examinadora em 29 de Novembro de 2017, conferindo ao autor o título de Mestre em Ciências em Engenharia Elétrica.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Convidado1

Prof. Dr. Convidado2

Prof. Dr. Convidado3

Prof. Dr. Convidado4

Prof. Dr. Convidado5

Itajubá 2017

Nome do Autor

Título do Trabalho/ Nome do Autor. – Itajubá, 3 de outubro de 2017-22 p. : il. (algumas color.) ; 30 cm.

Orientador: Prof. Dr. Orientador

Dissertação (Mestrado)

Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI

Programa de pós-graduação em engenharia elétrica, 3 de outubro de 2017.

1. Palavra-chave
1. 2. Palavra-chave 2. I. Orientador. II. Universidade xxx. III. Faculdade de xxx. IV. Título

CDU 07:181:009.3

Nome do Autor

Título do Trabalho

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica como parte dos requisitos para obtenção do Título de Mestre em Ciências em Engenharia Elétrica.

Trabalho aprovado. Itajubá, 29 de Novembro de 2017:

Prof. Dr. Orientador Orientador
Prof. Dr. Coorientador Coorientador
Prof. Dr. Convidado1
Prof. Dr. Convidado2
Prof. Dr. Convidado3
Prof. Dr. Convidado4
Prof. Dr. Convidado5

Itajubá 3 de outubro de 2017

Agradecimentos

Agradeço a Deus ...



Resumo

Esse trabalho apresenta...

Palavras-chaves: ABC. DEF. GHI.

Abstract

This work presents \dots

Key-words: ABC. DEF. GHF.

Lista de ilustrações

Figura 1 – Descrição curta	(lista de figuras)
----------------------------	-------------------	---

Lista de tabelas

Lista de abreviaturas e siglas

 ${\bf CMOS} \quad Complementary \ Metal \ Oxide \ Semiconductor$

16

Lista de símbolos

T	Período de amostragem	16
$\delta(t)$	Função impulso de Dirac	16
Σ - Δ	Modulação por densidade de pulsos	16
n	Índice temporal de um sinal discreto	16
x(n)	Sinal de tempo discreto	16
r(t)	Sinal de tempo contínuo	16

Sumário

1	INTRODUÇÃO	. 15
1.1	Visão Geral	. 15
1.2	Organização do trabalho	. 15
2	REVISÃO TEÓRICA	. 16
2.1	Conversores analógico-digitais convencionais	. 16
	APÊNDICES	17
	APÊNDICE A – FORMULAÇÃO	. 18
	ANEXOS	19
	ANEXO A – ARTIGO PUBLICADO	. 20
	REFERÊNCIAS	. 21
	Índice	. 22

1 Introdução

Este template segue as diretrizes especificadas pela e é baseado no trabalho desenvolvido em [1], porém com algumas modificações. Mais informações e exemplos disponíveis em [2]. Este modelo não utiliza o pacote *nomencl* e sim o *glossaries* com a opção *acronym*.

1.1 Visão Geral

Vivamus vehicula leo a justo. Quisque nec augue. Morbi mauris wisi, aliquet vitae, dignissim eget, sollicitudin molestie, ligula. In dictum enim sit amet risus. Curabitur vitae velit eu diam rhoncus hendrerit. Vivamus ut elit. Praesent mattis ipsum quis turpis. Curabitur rhoncus neque eu dui. Etiam vitae magna. Nam ullamcorper. Praesent interdum bibendum magna. Quisque auctor aliquam dolor. Morbi eu lorem et est porttitor fermentum. Nunc egestas arcu at tortor varius viverra. Fusce eu nulla ut nulla interdum consectetuer. Vestibulum gravida. Morbi mattis libero sed est.

1.2 Organização do trabalho

Vivamus vehicula leo a justo. Quisque nec augue. Morbi mauris wisi, aliquet vitae, dignissim eget, sollicitudin molestie, ligula. In dictum enim sit amet risus. Curabitur vitae velit eu diam rhoncus hendrerit. Vivamus ut elit. Praesent mattis ipsum quis turpis. Curabitur rhoncus neque eu dui. Etiam vitae magna. Nam ullamcorper. Praesent interdum bibendum magna. Quisque auctor aliquam dolor. Morbi eu lorem et est porttitor fermentum. Nunc egestas arcu at tortor varius viverra. Fusce eu nulla ut nulla interdum consectetuer. Vestibulum gravida. Morbi mattis libero sed est.

2 Revisão teórica

Nesse capítulo são apresentados os tópicos teóricos necessários para uma boa compreensão do desenvolvimento deste trabalho. Inicia-se com uma breve revisão sobre teoria da amostragem, seguindo com modulação Σ - Δ , abordando os moduladores síncrono e assíncrono. Por fim, mostra-se o impacto dos efeitos de canal curto intrínsecos aos processos de fabricação CMOS (Complementary Metal Oxide Semiconductor) sub-micrométricos e as técnicas de projeto utilizadas para superar ou minimizar tais efeitos.

2.1 Conversores analógico-digitais convencionais

Sinais, de maneira geral, podem ser classificados em duas categorias; sinais analógicos, x(t), que podem ser definidos no domínio do tempo contínuo e sinais digitais, x(n), que podem ser representados como uma sequência de números no domínio discreto. O índice temporal n de um sinal discreto x(n) é um número inteiro definido por um intervalo de amostragem T.

Assim, um sinal discreto, x(n) pode ser representado em termos da amostragem de um sinal contínuo x(t) conforme

$$x(n) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} x(t)\delta(t - nT), \tag{2.1}$$

em que $\delta(t)$ é a função impulso de Dirac.

A Figura 1 ilustra um gráfico em Tex com scalebox.

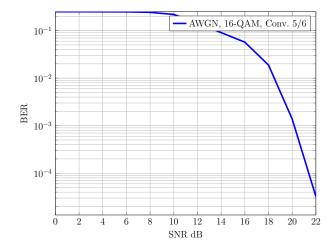
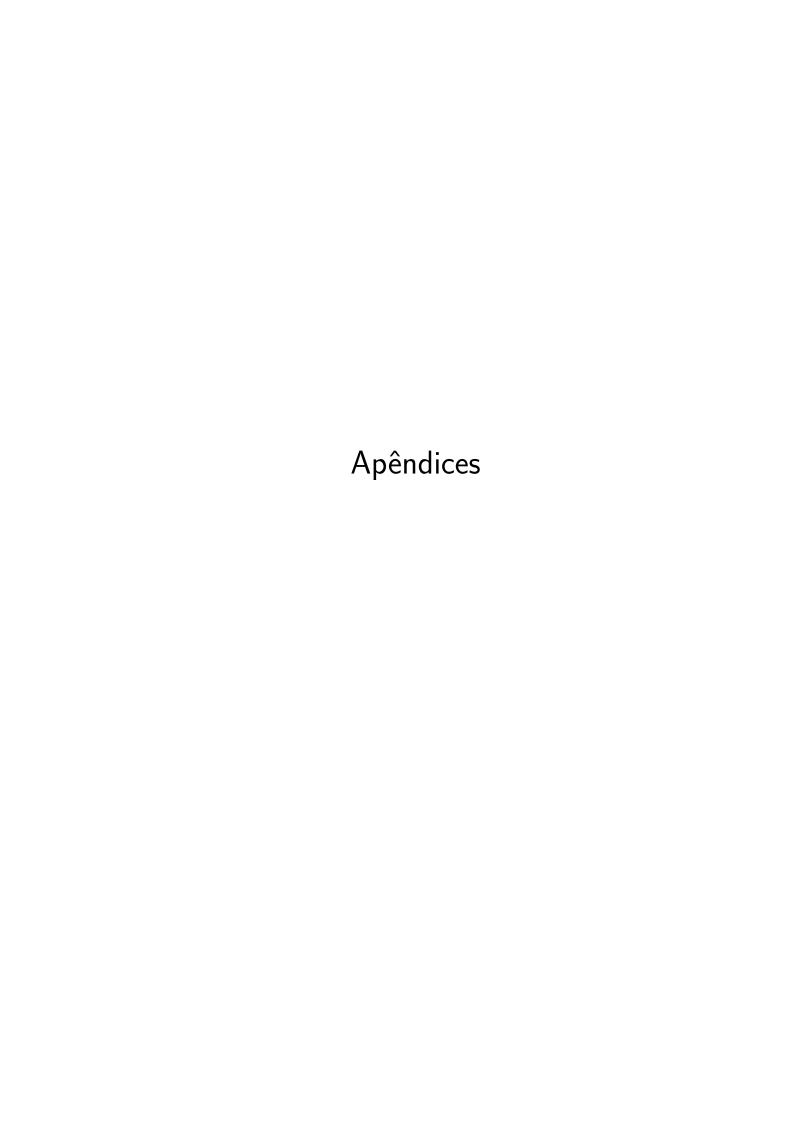
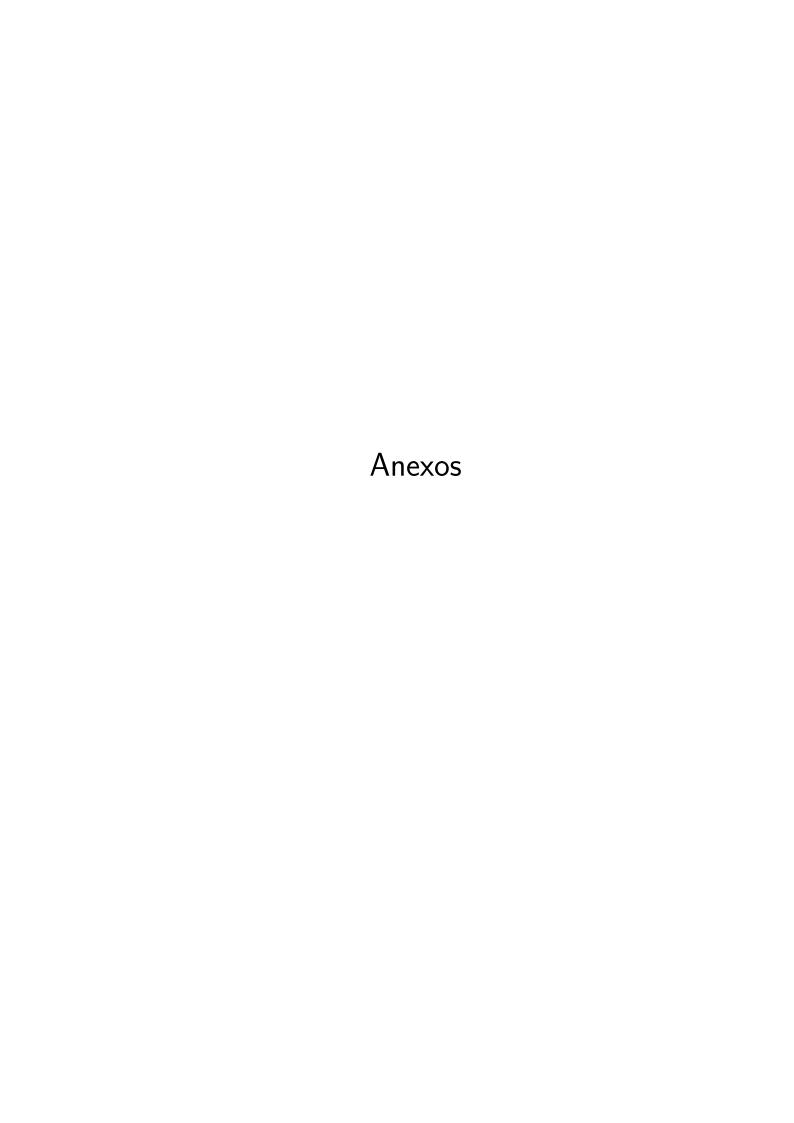


Figura 1 – Descrição longa (abaixo da figura).



APÊNDICE A - Formulação

Sed mattis, erat sit amet gravida malesuada, elit augue egestas diam, tempus scelerisque nunc nisl vitae libero. Sed consequat feugiat massa. Nunc porta, eros in eleifend varius, erat leo rutrum dui, non convallis lectus orci ut nibh. Sed lorem massa, nonummy quis, egestas id, condimentum at, nisl. Maecenas at nibh. Aliquam et augue at nunc pellentesque ullamcorper. Duis nisl nibh, laoreet suscipit, convallis ut, rutrum id, enim. Phasellus odio. Nulla nulla elit, molestie non, scelerisque at, vestibulum eu, nulla. Ut odio nisl, facilisis id, mollis et, scelerisque nec, enim. Aenean sem leo, pellentesque sit amet, scelerisque sit amet, vehicula pellentesque, sapien.



ANEXO A - Artigo publicado

Sed mattis, erat sit amet gravida malesuada, elit augue egestas diam, tempus scelerisque nunc nisl vitae libero. Sed consequat feugiat massa. Nunc porta, eros in eleifend varius, erat leo rutrum dui, non convallis lectus orci ut nibh. Sed lorem massa, nonummy quis, egestas id, condimentum at, nisl. Maecenas at nibh. Aliquam et augue at nunc pellentesque ullamcorper. Duis nisl nibh, laoreet suscipit, convallis ut, rutrum id, enim. Phasellus odio. Nulla nulla elit, molestie non, scelerisque at, vestibulum eu, nulla. Ut odio nisl, facilisis id, mollis et, scelerisque nec, enim. Aenean sem leo, pellentesque sit amet, scelerisque sit amet, vehicula pellentesque, sapien.

Referências

- 1 ARAUJO, L. C. A classe abntex2: Documentos técnicos e científicos brasileiros compatíveis com as normas ABNT. [S.l.], 2016. 15
- 2 CLASSE LaTeX e estilo bibliográfico compatíveis com as normas da ABNT. 2017. ">http://www.abntex.net.br/>">. 15

Índice

ABNT, 15